



CEAD
Centro de Educação
Aberta e a Distância



DEETE
Departamento de
Educação e Tecnologias

Yasmin Natally de Oliveira Liberato

**A FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
ENCANTOS E ENCONTROS POR MEIO DA LEITURA
LITERÁRIA**

JOÃO MONLEVADE

2024

Yasmin Natally de Oliveira Liberato

A FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENCANTOS E ENCONTROS POR MEIO DA LEITURA LITERÁRIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto, como parte das exigências para a obtenção de título de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela
Márcia Magalhães

João Molevade
2024



FOLHA DE APROVAÇÃO

Yasmin Natally de Oliveira Liberato

A formação de leitores na Educação Infantil: encantos e encontros por meio da leitura literária

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia (CEAD) da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia

Aprovado em 05 de dezembro de 2024.

Membros da banca

Profa. Dra. Rosângela Márcia Magalhães - Orientador(a) - Universidade Federal de Ouro Preto
Profa. Dra. Gláucia Maria dos santos Jorge - Universidade Federal de Ouro Preto

Profa. Dra. Rosângela Márcia Magalhães, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 16/12/2024



Documento assinado eletronicamente por **Rosângela Márcia Magalhães, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/12/2024, às 21:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0829769** e o código CRC **4B8DE3F5**.

RESUMO

Este trabalho investigou o trabalho com a leitura literária na Educação Infantil, explorando sua importância e os benefícios para o desenvolvimento infantil. Utilizamos a metodologia de estudo exploratório por meio de revisão bibliográfica, buscando obras relevantes em bibliotecas virtuais e físicas. Autores como Baptista (2012), Cosson (2006), Magalhães (2022) e Debus (2012) foram fundamentais para embasar teoricamente nosso estudo. A revisão bibliográfica permitiu analisar como a leitura literária na educação infantil contribui para o desenvolvimento de diversas habilidades nas crianças, destacando sua relevância no contexto educacional contemporâneo. Ao final deste trabalho, elucidamos os impactos positivos da leitura literária, mas também contribuimos para embasar práticas pedagógicas que possam promover uma Educação Infantil mais rica e eficaz. Este estudo se posicionou como uma contribuição significativa para o campo da Educação Infantil, fornecendo insights teóricos que possam orientar educadores, pesquisadores e responsáveis pelas políticas públicas na promoção de práticas educativas mais inclusivas e eficazes.

Palavras-chave: Leitura Literária. Educação Infantil. Letramento literário.

ABSTRACT

This work aimed to investigate literary reading in Early Childhood Education, exploring its importance and benefits for child development. We used the exploratory study methodology through bibliographic review, searching for relevant works in virtual and physical libraries. Authors such as Baptista (2012), Cosson (2006), Magalhães (2022) and Debus (2012) were fundamental to theoretically support our study. The literature review made it possible to analyze how literary reading in early childhood education contributes to the development of various skills in children, highlighting its relevance in the contemporary educational context. At the end of this work, we elucidate the positive impacts of literary reading, but we also contribute to supporting pedagogical practices that promote a richer and more effective early childhood education. This study was positioned as a significant contribution to the field of Early Childhood Education, providing theoretical insights that can guide educators, researchers and those responsible for public policies in promoting more inclusive and effective educational practices.

Keywords: Literary Reading. Early Childhood Education. Literary literacy.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Problema.....	6
3. Objetivo Geral.....	6
3.1 Objetivos Específicos.....	6
4. Justificativa.....	7
5. Metodologia.....	7
5.1 A Literatura Infantil como porta de entrada para a cultura escrita.....	9
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
7.REFERÊNCIAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

A leitura literária desempenha um papel significativo na formação do jovem leitor, provocando emoções, estimulando a imaginação e enriquecendo a estética da linguagem. Nesse sentido, a literatura infantil, enquanto arte e cultura, contribui diretamente para a formação integral da criança. Portanto, este estudo visa descrever a importância do trabalho com livros de literatura na Educação Infantil, explorando como eles podem ser eficazmente integrados às práticas pedagógicas para promover o desenvolvimento do hábito de leitura de maneira significativa.

A leitura literária desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças na educação infantil. Através da exposição a narrativas ricas em imaginação, personagens cativantes e contextos variados, as crianças não apenas ampliam seu vocabulário e compreensão textual, mas também desenvolvem habilidades emocionais e empáticas.

O desenvolvimento infantil tem seu início nos primeiros anos de vida, período em que os educadores desempenham um papel crucial ao estimular o desenvolvimento cognitivo, o raciocínio e o gosto pela leitura literária. Neste contexto, esta pesquisa parte do pressuposto de que o trabalho com a literatura infantil desempenha um papel fundamental na Educação Infantil, onde os livros literários são vistos como objetos de conhecimento essenciais no processo de desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Diante deste cenário, surge a indagação: qual o papel da leitura literária para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas, sociais e emocionais nas crianças da Educação Infantil?

A leitura literária não apenas amplia o conhecimento, mas também promove o desenvolvimento do pensamento crítico. Quanto mais se lê, mais conhecimento se adquire, ampliando a compreensão do mundo e facilitando a transformação social. No contexto da Educação Infantil, o trabalho com a leitura literária visa estimular a imaginação das crianças, promover sua formação de identidade e desenvolver sua capacidade de pensar de maneira crítica e ativa na sociedade, o que se reflete positivamente em suas vidas pessoais, profissionais e sociais no futuro.

O trabalho com a literatura infantil é uma ferramenta poderosa que enriquece o vocabulário, estimula o pensamento reflexivo e permite a vivência de diversas experiências. Conforme Paulino (2014) destaca, a leitura é considerada literária quando o leitor estabelece predominantemente uma interação cultural e artística

com o texto, experimentando um prazer significativo nessa interação (PAULINO, Graça, Glossário Ceale, 2014). A incorporação de textos literários no processo de ensino-aprendizagem pode ocorrer de múltiplas formas e maneiras, adaptando-se às necessidades e interesses das crianças.

2. PROBLEMA

No contexto da Educação Infantil, a leitura literária é reconhecida como uma prática fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Contudo, há uma lacuna significativa no entendimento e na implementação eficaz de práticas pedagógicas relacionadas à leitura literária, especialmente em turmas de crianças em idade inicial na escolarização. Diante dessa questão, surge o seguinte problema de pesquisa: como as práticas pedagógicas relacionadas à leitura literária precisam ser desenvolvidas na Educação Infantil? De que maneira essas práticas podem ser aprimoradas para melhor promover o desenvolvimento do hábito de leitura e as competências linguísticas, emocionais e sociais das crianças nesse ambiente educacional?

Este problema de pesquisa visa investigar não apenas a importância das práticas de leitura literária, mas também sua eficácia percebida na formação de leitores críticos e reflexivos desde a infância. A compreensão aprofundada dessas práticas pode orientar melhorias nas abordagens pedagógicas, contribuindo para uma educação infantil mais rica em experiências literárias que impactem positivamente o desenvolvimento integral das crianças.

3. OBJETIVO GERAL:

Analisar o papel da literatura infantil para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas, sociais e emocionais das crianças da educação infantil.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- * Refletir sobre a importância do trabalho com a leitura literária na educação infantil;
- * Analisar o papel da leitura literária na promoção do letramento literário;

* Investigar quais estratégias pedagógicas podem contribuir para despertar o interesse da criança desde cedo pela leitura literária.

4. JUSTIFICATIVA

A educação infantil representa um período crucial para o desenvolvimento inicial das habilidades de leitura e compreensão, bem como para a formação de hábitos de leitura duradouros. A leitura literária não apenas enriquece o repertório linguístico das crianças, mas também as expõe a diferentes culturas, valores e perspectivas, promovendo a empatia e a compreensão do mundo ao seu redor. Este estudo se justifica pela necessidade de compreender melhor como a leitura literária pode ser utilizada de maneira eficaz para maximizar o potencial educacional das crianças na primeira infância.

5. METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a relevância da literatura literária no desenvolvimento educacional e sociocultural de crianças na educação infantil. A metodologia adotada pautou-se na análise qualitativa, buscando compreender de que maneira as práticas pedagógicas voltadas ao incentivo da leitura literária contribuem para a formação de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Por meio de revisão bibliográfica e reflexão sobre as práticas literárias em sala de aula, pretendeu-se explorar como histórias, fábulas, poesias e contos atuam como ferramentas de estímulo à criatividade, à empatia e ao pensamento crítico. O estudo se fundamentou na perspectiva de que a literatura não apenas amplia o repertório linguístico, mas também desempenha papel essencial na formação integral da criança, preparando-a para interações mais conscientes e construtivas em sociedade.

Essa abordagem metodológica permitiu identificar estratégias eficazes de mediação da leitura e sua influência no processo de aprendizagem, além de destacar desafios e potencialidades na utilização da literatura literária como recurso pedagógico na educação infantil.

. Segundo Minayo (2011):

a pesquisa de abordagem qualitativa responde a questões particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido [...] como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes (MINAYO, 2011, p. 21)

A metodologia de pesquisa foi baseada em uma revisão bibliográfica abrangente, utilizando o Google Acadêmico como principal plataforma de busca, além de artigos, resenhas e textos de autores relevantes para o tema pesquisado. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também foi consultada para embasar o referencial teórico.

A pesquisa foi conduzida a partir de uma busca inicial utilizando palavras-chave que abordassem o tema central do estudo, como "leitura literária na educação infantil", "leitura", "práticas pedagógicas" e "literatura infantil". Essas palavras-chave permitiram identificar materiais relevantes que discutem a importância da leitura literária no contexto da educação infantil e como ela se desenvolve.

Na etapa de seleção de estudos, foram escolhidos livros, artigos e textos que discutiam especificamente o papel e a relevância da leitura literária na educação infantil. Após a seleção, realizou-se uma leitura completa e criteriosa de cada material, avaliando sua adequação e pertinência ao objetivo da pesquisa.

Seguiu-se então a fase de extração de dados, em que foram identificadas e anotadas informações essenciais, como objetivos, metodologias, resultados e conclusões dos estudos selecionados. Todo esse processo de coleta e extração de dados foi planejado para investigar a problemática central que a pesquisa visava resolver.

Após a extração dos dados, procedeu-se à análise do material, estruturada em etapas. Primeiramente, os materiais foram classificados e organizados em categorias temáticas relevantes para o tema da pesquisa. Em seguida, passou-se à síntese e interpretação dos dados coletados, destacando questões importantes e relacionando-as com o conteúdo revisado, de forma a responder às principais dúvidas da pesquisa.

Por fim, na discussão dos resultados, foram comparadas as informações obtidas com os achados de outros estudos, promovendo um diálogo entre as

abordagens pedagógicas e os métodos aplicados para o desenvolvimento da leitura literária na educação infantil. Essa etapa permitiu discutir as implicações pedagógicas dos resultados, oferecendo insights para práticas educacionais mais eficazes.

5.1 A LITERATURA INFANTIL COMO PORTA DE ENTRADA PARA A CULTURA ESCRITA

A literatura infantil, como seu adjetivo determina, é a literatura destinada à criança, que tem como objetivo principal oferecendo-lhe, através do fictício e da fantasia, padrões para interpretar o mundo e desenvolver seus próprios conceitos (CADEMARTORI, 1986).

Percebe-se que a leitura literária deve fazer parte da educação infantil porque desempenham um papel extremamente importante no desenvolvimento da criança, pois amplia o vocabulário, melhora expressivamente a compreensão da criança, estimula o pensamento crítico, aflora a imaginação, criatividade, promove o sentimento de empatia na criança para com os demais. Por meio da leitura a criança se desenvolve integralmente, desenvolve a linguagem oral e escrita como aponta Debus:

O repertório literário vai se constituindo ao longo de nossas vidas, e conhecer o acervo que compõe a literatura infantil brasileira e universal, por certo, é um dos caminhos iniciáticos de leitura. Assim, unem-se três fatores imprescindíveis para a formação literária da criança: a mediação leitora do adulto, neste caso específico o professor; o acervo literário; e o conhecimento por parte do adulto (professor) desse acervo literário. (DEBUS, 2012, p.219).

Contudo, podemos observar que o professor é peça fundamental na mediação entre a criança e a literatura, pois é quem irá apresentar a criança o livro, quem fará a ponte entre a leitura e o aluno. Além disso, o educador é quem fará a curadoria dos livros a serem apresentados para as crianças. Os docentes precisam garantir a diversidade cultural nas obras selecionadas, oferecendo às crianças a oportunidade de conhecer diferentes culturas, tradições e realidades sociais. De acordo com Magalhães (2022):

Para que esse compartilhamento de leitura ocorra de forma sistematizada e que faça sentido para os alunos, a escolha das obras literárias é uma condição importante para que esse trabalho vise o desenvolvimento do letramento literário. Neste sentido, é importante que o mediador tenha um bom repertório de leituras para ter condições de fazer uma seleção adequada dos textos. A escolha das obras também pode ser realizada pelos alunos, de forma individual ou coletiva. Um outro fator importante é realizá-la em um ambiente agradável e arejado, pois as crianças precisam estar bem acomodadas, por isso tapetes e almofadas são bem vindos nesta Atmosfera (MAGALHÃES, 2022, p.233)

Outro ponto necessariamente importante é evidenciar que a criança mesmo estando na educação infantil é protagonista do seu próprio desenvolvimento, com isso o trabalho com a literatura na educação infantil é extremamente importante e abre possibilidades de desenvolvimento infantil, como cita Baptista (2012):

O trabalho com a literatura na Educação Infantil, ao respeitar a criança como produtora de cultura, assume um papel importante não apenas na formação de leitores, mas também na própria constituição do sujeito. Ao ouvir, ler e contar histórias, a criança vivencia a oportunidade de descobrir outros significados para a experiência humana." (BAPTISTA, 2012, p. 96).

Em resumo, a leitura literária é essencial na educação infantil por seu impacto múltiplo no desenvolvimento das crianças, pois a literatura é capaz de formar sujeitos pensantes com capacidade de resolver problemas, opinar, e ser protagonista do seu próprio aprendizado.

A escola tem um papel fundamental na formação de leitores, por isso as crianças precisam ser inseridas em práticas de leitura literária. Segundo Fanny Abramovich (1997), a exposição das crianças a histórias permite que elas visualizem vividamente seus próprios sentimentos em relação ao mundo. As narrativas abordam questões existenciais comuns na infância, como medos, inveja, carinho, curiosidade, dor e perda, ao mesmo tempo em que oferecem ensinamentos sobre uma variedade de assuntos. Abramovich também argumenta que as histórias possibilitam a exploração de diferentes lugares, tempos, modos de agir e de ser, além de introduzirem diferentes regras, éticas e perspectivas diversas. Ela enfatiza que essa abordagem permite a aquisição de conhecimento em áreas como história, filosofia, direito, política, sociologia e antropologia, sem assumir a forma de uma aula tradicional (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).

É por entender essa singularidade que se define o letramento literário como “[...] o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67), De acordo com Cosson (2006):

[...] devemos compreender que o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola. A questão a ser enfrentada não é se a escola deve ou não escolarizar a literatura, como bem nos alerta Magda Soares, mas sim como fazer essa escolarização sem descaracterizá-la, sem transformá-la em um simulacro de si mesma que mais nega do que confirma seu poder de humanização.” (COSSON, 2006, p. 23)

A escola desempenha um papel crucial na promoção da leitura literária na educação infantil. Portanto, para se trabalhar a Leitura Literária na educação infantil é necessário, a ação do educador, da escola e da família, porém, a escola desempenha um papel crucial na promoção da leitura literária na educação infantil ao criar um ambiente propício para o desenvolvimento de hábitos de leitura desde os primeiros anos de vida. É nesse contexto que as crianças têm a oportunidade não apenas de se familiarizarem com livros e histórias, mas também de experimentarem a magia da literatura como uma forma de expressão artística e cultural.

Além disso, os professores são os principais mediadores entre as crianças e os livros, oferecendo orientação pedagógica e estratégias que tornam a leitura uma atividade prazerosa e enriquecedora. Ao integrar a literatura infantil ao currículo educacional, a escola não apenas estimula o desenvolvimento do vocabulário e da compreensão textual, mas também promove o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da empatia das crianças.

Ao proporcionar acesso a uma diversidade de obras literárias, a escola amplia o horizonte cultural das crianças, permitindo que elas explorem diferentes culturas, valores, épocas históricas e realidades sociais por meio das histórias. Essa vivência literária não só enriquece o universo pessoal das crianças, mas também as prepara para se tornarem leitores críticos e reflexivos, capazes de compreender e interpretar o mundo ao seu redor de maneira mais profunda e informada.

Portanto, a escola não apenas ensina a ler, mas também cultiva o prazer pela leitura e incentiva a formação de leitores ávidos e competentes desde a infância, promovendo um impacto positivo duradouro no desenvolvimento educacional e pessoal das crianças, importante nesse processo é a criança.

Baptista (2012), por sua vez, destaca que a literatura infantil se diferencia de outras formas de leitura por seu caráter artístico e estético. Para ela, a leitura literária na infância não apenas oferece entretenimento, mas também proporciona uma experiência cultural e emocional enriquecedora. Essa pesquisadora ressalta que as histórias infantis permitem às crianças desenvolverem uma relação prazerosa e profunda com a leitura, estimulando a reflexão crítica e a formação de identidade.

Os livros infantis desempenham um papel significativo “em nutrir a imaginação, além de contribuir para reflexões que gradualmente passam a fazer parte do dia a dia social, familiar e individual de cada criança”.(FARIA, 2008, p. 22).

Dessa forma, o desenvolvimento do letramento literário e a formação de leitores começam cedo, são aprimorados na escola e se estendem por toda a vida, enriquecendo continuamente a experiência humana e contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada e crítica.

A leitura literária na educação infantil é de suma importância e precisa ser introduzida corretamente, ou seja, precisa ser trabalhada como arte. A literatura na primeira infância é relevante, como ferramenta de socialização, de desenvolvimentos múltiplos e colabora para a criação da percepção de mundo da criança.

Colomer (2007) aponta em seu texto “*Andar entre livros: a leitura literária na escola*” que o objetivo central da formação literária é formar leitores competentes. A reflexão gira em torno de como a escola deve ensinar literatura de modo que os alunos não apenas aprendam, mas também desenvolvam o hábito da leitura. A educação literária tem como propósito formar indivíduos capazes de avaliar, por meio da literatura, como gerações passadas e contemporâneas abordaram as atividades humanas, utilizando a linguagem como meio de expressão e interação. Além disso, ao entrar em contato com diferentes literaturas, espera-se que os estudantes sejam conduzidos a enfrentar e compreender a diversidade social e cultural. A escola, nesse contexto, assume um papel central ao proporcionar experiências literárias significativas desde a primeira infância.

Cosson (2006) enfatiza a importância da formação do leitor literário, um processo que se desenvolve ao longo da vida e que exige a mediação do professor. O professor tem um papel fundamental na seleção de textos, na criação de um ambiente propício à leitura e na promoção de atividades que estimulem a reflexão e a interpretação. Ao trabalhar com a literatura infantil, o professor pode contribuir para

a formação de leitores capazes de analisar e interpretar os textos de forma autônoma.

Corroborando com essa discussão, Zilberman (1981) em seu livro *A literatura infantil na escola*, nos recorda a trajetória histórica da literatura infantil e sua importância no desenvolvimento da criatividade e da imaginação das crianças. A mediação do professor é essencial nesse processo, uma vez que ele tem a função de selecionar obras adequadas, promover discussões ricas e estimular a autonomia dos leitores. Ou seja, ao se envolver com histórias, as crianças ampliam seus conhecimentos sobre o mundo, desenvolvem a empatia e constroem sua identidade.

No entanto, o trabalho com a literatura infantil na escola enfrenta desafios como a falta de bibliotecas, ausência de livros considerados de qualidade literária e a formação inadequada dos professores. Outro desafio está em entender o universo do professor para junto com ele, gerar práticas produtivas. É fundamental que as instituições de ensino invistam em bibliotecas bem equipadas, em formação continuada para os docentes e em projetos que promovam a leitura como fruição.

Contudo, é essencial estarmos atentos a importância da literatura na infância e como ela é uma ferramenta fundamental na formação do aluno. Portanto, se a escola faz uma escolarização adequada da literatura como nos alerta Soares (1999), certamente contribuirá para a promoção da leitura literária.

Para estimular o interesse pela leitura literária desde a primeira infância, é essencial que as estratégias pedagógicas sejam planejadas com o objetivo de tornar o ato de ler uma experiência envolvente, interativa e significativa. Na educação infantil, práticas que promovem o contato ativo com os livros e a participação das crianças nas atividades literárias desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas e emocionais. Para despertar o interesse pela leitura literária desde cedo, as estratégias pedagógicas voltadas para a educação infantil devem ser planejadas de forma a desenvolver o hábito e gosto pela leitura. Algumas dessas estratégias incluem:

Leitura Compartilhada: Realizar leituras compartilhadas, em que o educador lê em voz alta enquanto interage com as crianças, fazendo perguntas, pedindo para elas preverem acontecimentos e relacionarem a história com experiências próprias. Essa abordagem torna a leitura uma atividade colaborativa e enriquecedora, desenvolve habilidades de compreensão, ao mesmo tempo que mantém a atenção das crianças.

Ao instigá-las sobre os acontecimentos e relacionar a história com as vivências das crianças, a atividade se torna dinâmica e engajante. Essa abordagem não apenas mantém a atenção dos pequenos, mas também promove o desenvolvimento de habilidades que estimula o pensamento crítico.

Criação de espaços literários atraentes: Organizar espaços na sala de aula que estimulem o contato visual e físico com os livros, como cantinhos da leitura coloridos, confortáveis e decorados com temas das histórias. Esses espaços convidam as crianças a explorar os livros espontaneamente, associando o ambiente a momentos de prazer e descobertas. A organização do ambiente da sala de aula desempenha um papel fundamental no estímulo ao contato visual e físico com os livros, especialmente na educação infantil. Além disso, é importante que esses locais ofereçam conforto, utilizando almofadas, tapetes e móveis adequados à faixa etária, promovendo um ambiente acolhedor que favoreça o bem-estar. O objetivo é criar um espaço que convide as crianças a interagir espontaneamente com os livros, associando a leitura a momentos de prazer, descoberta e exploração. Essa abordagem possibilita o desenvolvimento do hábito da leitura desde a infância, ao mesmo tempo em que promove o enriquecimento do repertório cultural, linguístico e emocional dos alunos. Ao planejar esses espaços, o educador incentiva não apenas o contato frequente com os livros, mas também a construção de uma relação positiva e duradoura com o universo literário.

Uso de livros interativos e ilustrados: Livros que trazem elementos interativos, de qualidade literária, com abas e texturas, que tenham materialidade, além de ilustrações significativas, enredo envolvente que capturam a curiosidade natural das crianças e facilitam a compreensão leitora. Eles tornam a experiência de leitura mais tátil e visual, permitindo que as crianças interajam diretamente com o material. A materialidade dos livros contribui para o desenvolvimento sensorial e cognitivo, tornando a leitura uma atividade dinâmica e atrativa. Além disso, as ilustrações significativas auxiliam na construção de sentido, facilitando a compreensão leitora ao conectar o texto ao contexto visual. Ao interagir diretamente com o material, as crianças tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem, fortalecendo sua autonomia e capacidade interpretativa. Assim, a escolha de livros com tais

características é essencial para uma prática pedagógica que valorize o envolvimento integral do aluno no universo literário.

Contação de Histórias com recursos multissensoriais: Usar recursos como fantoches, objetos, sons e músicas durante a contação de histórias ajuda a dar vida ao enredo, despertando o imaginário infantil. Esse método estimula múltiplos sentidos e faz com que as crianças se sintam parte da narrativa, desenvolvendo uma conexão emocional com os personagens e os acontecimentos. A utilização de recursos complementares, como fantoches, objetos concretos, sons e músicas, na contação de histórias, configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz para dar vida ao enredo e potencializar o envolvimento infantil. Esses elementos enriquecem a narrativa ao estimular múltiplos sentidos, como a audição, a visão e o tato, promovendo uma experiência imersiva e dinâmica. Essa abordagem promove a conexão emocional com os personagens e os acontecimentos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como empatia, criatividade e capacidade de interpretação. Além disso, o uso de sons e músicas reforça o ritmo e o clima da narrativa, enquanto os fantoches e objetos concretos ampliam a interação com os conteúdos, tornando a atividade lúdica e educativa.

Incentivo à criação de histórias: Estimular as crianças a criarem suas próprias histórias, seja através de desenhos, encenações ou narrações verbais, permite que elas expressem sua imaginação e criatividade. Esse exercício reforça o interesse por narrativas e por descobrir novas histórias, motivando-as a buscar livros para se inspirar e explorar novos universos. Incentivar as crianças a criarem suas próprias histórias, por meio de desenhos, encenações ou narrações verbais, é uma prática pedagógica que promove o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. Esse tipo de atividade permite que os alunos expressem suas ideias de forma autêntica, estimulando sua capacidade de construção narrativa e sua confiança na comunicação. Ao engajá-los em processos criativos, o educador reforça o interesse pelo universo das histórias, despertando a curiosidade e a vontade de explorar novas narrativas. Essa interação ativa com a criação literária também motiva as crianças a buscar livros como fonte de inspiração e aprendizado, fortalecendo o vínculo com a leitura e ampliando seu repertório cultural. Além disso, essa prática contribui para o desenvolvimento de competências importantes, como o pensamento

crítico, a resolução de problemas e a habilidade de trabalhar com diferentes linguagens, sejam elas visuais, corporais ou verbais.

Valorização do acervo literário: A realização de feiras de livros, clubes de leitura, projetos temáticos sobre histórias lidas em aula ou até visitas a bibliotecas, possibilita que elas entendam a relevância da leitura literária na vida real. Essas estratégias não apenas promovem o interesse pela leitura, mas também ajudam a desenvolver habilidades linguísticas, cognitivas e emocionais fundamentais para o processo de alfabetização e letramento. Ao participar dessas atividades, as crianças não apenas desenvolvem o interesse pela leitura, mas também aprimoram habilidades fundamentais para seu processo de alfabetização e letramento. Entre essas habilidades destacam-se o enriquecimento linguístico e cultural.

Diante disso, promover práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças pequenas é um desafio complexo. A seleção de livros e materiais de qualidade, capazes de atender à diversidade de linguagens e interesses infantis, é apenas um dos aspectos a serem considerados. A organização e a manutenção de um acervo adequado, bem como a implementação de práticas que garantam o acesso contínuo a esses materiais, são igualmente importantes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção da leitura literária na educação infantil é uma responsabilidade compartilhada entre educadores, escolas e famílias, mas é na escola que essa prática assume um papel crucial. É através da escola que se cria um ambiente propício para o desenvolvimento de hábitos de leitura desde os primeiros anos de vida das crianças. Nesse contexto, as crianças não apenas se familiarizam com livros e histórias, mas também experimentam a magia da literatura como uma forma de expressão artística e cultural.

Os professores atuam como mediadores entre as crianças e os livros, oferecendo orientação pedagógica e estratégias que transformam a leitura em uma atividade prazerosa e enriquecedora. Ao integrar a literatura infantil ao currículo educacional, a escola estimula não apenas o desenvolvimento do vocabulário e da

compreensão textual, mas também promove a imaginação, a criatividade e a empatia das crianças.

Dessa forma, ao proporcionar acesso a uma diversidade de obras literárias, as crianças ampliam seu universo cultural, permitindo que explorem diferentes culturas, valores, épocas históricas e realidades sociais. Essa vivência literária enriquece não apenas o universo pessoal das crianças, mas também as prepara para se tornarem leitores críticos e reflexivos, capazes de compreender e interpretar o mundo ao seu redor de maneira mais profunda e informada.

Portanto, investir na promoção da leitura literária na educação infantil não é apenas uma questão educacional, mas também um investimento no desenvolvimento integral e na formação de cidadãos mais conscientes e participativos. É fundamental que educadores, escolas e famílias continuem colaborando para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação rica em experiências literárias, preparando-as para enfrentar os desafios futuros com conhecimento e sensibilidade.

Portanto, o presente estudo refletiu sobre a leitura literária como sendo uma prática necessária na educação infantil, ofertando uma gama de possibilidades e habilidades necessárias para a formação das crianças pequenas. Ou seja, a literatura infantil deve ser apreciada como uma obra de arte e entrar na cultura escrita através dela, é um direito da criança.

7. REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

BAPTISTA, M. C. **Leitura literária na primeira infância: a experiência da bebeteca** Can Butjosa em Barcelona. In: MACHADO, M. Z. V. A criança e a leitura literária: livros, espaços, mediações. Curitiba: Positivo, 2012.

BATISTA, M. C. S. **Práticas cotidianas na educação infantil: bases para reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília: MEC, Secretaria da Educação Básica, Universidade do Rio Grande do Sul, 2009.

CADEMARTORI, Lúgia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986. Coleção Primeiros Passos.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola.** Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Editora Contexto, 2006.

DEBUS, E. **A produção literária para crianças e jovens em Santa Catarina: escritores, ilustradores e seus livros.** Anais do V Seminário de literatura Infantil e juvenil. Palhoça: Unisul, 2012.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula.** 4 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola.** In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). Escola e leitura: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

MINAYO, M.C.S. **ANÁLISE QUALITATIVA: TEORIA, PASSOS E FIDEDIGNIDADE.** Cien Saude Colet [periódico na internet] (2011/Set). [Citado em 09/07/2024]. Está disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/analise-qualitativa-teoria-passos-e-fidedignidade/8357?id=8357>

MAGALHÃES, Rosângela Márcia. **Modos de ensinar literatura infantil I na escola: (trans)formando leitores literários.** Orientador: Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa. 2022. 304 f. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Educação. Disponível em: <https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/1648>

PAULINO, Graça. **Leitura literária,** Glossário Ceale. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale>. Acesso em: 23 junho de 2023.

SOARES, Magda. **A escolarização da literatura infantil e juvenil.** In: EVANGELISTA, Aracy, BRINA, Heliana, MACHADO, Maria Zélia (orgs). A Escolarização da Leitura Literária: O Jogo do Livro Infantil e Juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 172 p.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 1981